



### **O Júri da Competição Especial FIKE/ IVM:**

**François Ascher** - Presidente do Conselho Científico e de Orientação do IVM, sociólogo e professor no Instituto Francês de Urbanismo

**Pedro Sena Nunes** - Realizador, Produtor, Fotógrafo, Viajante, formador na Área de Imagem e Som.

**João Paulo Macedo** - Director do FIKE - Festival Internacional de Cineclubes, Presidente da Federação Portuguesa de Cineclubes, Director da Revista CINEMA

### **Nada Que Perder**

Fiction, 2002, Spain

Realização: Rafa Russo

### **FILME VENCEDOR**

NADA QUE PERDER – uma história completa com um ritmo muito inteligente e um excelente desempenho de actores. Uma curta metragem em todo o sentido, desde o argumento ao casting. As subtilezas de linguagem presentes numa mistura de discursos (real/ficcional presentes no filme, os versus ensaio no interior do táxi) são características marcantes dum filme forte construído com um uso muito interessante da linguagem cinematográfica.

Uma história onde a relação do taxista com o cliente acontece de uma forma muito especial. Uma combinação entre o cinema e o táxi que mereceu a unanimidade do Júri.

## **MENÇÃO ESPECIAL**

### **My Kaboul**

Documentary, 2006, Afghanistan / France

Realização: Whahid Nazir

MON KABOUL é um magnífico documentário que procura através da memória as coordenadas filmicas para a análise das cicatrizes de uma guerra. Uma guerra, como tantas guerras, assustadora.

O táxi estabelece um viagem labiríntica de projecções emocionais, centrada na análise da guerra na cidade. O táxi é um confessionário em movimento, o táxi é um confessionário do movimento das memórias, onde a relação urbana entre o interior e o exterior sugere uma protecção de confiança em quem é transportado, ouvido e visto. Existe um perigo iminente para além da protecção do veículo. O taxista é figura central, inteligente organizador do fluxo memorial. O taxista fecha a porta para conduzir e não se falar em voz baixa.

MON KABOUL é un magnifique documentaire qui cherche par la mémoire les cordons filmiques pour l'analyse des cicatrices de la guerre. Une guerre, comme tant d'autres, vraiment effrayante.

### **The Heart of Kampala**

Documentary, 2005, Uganda

Realização: Winnie Gamisha, Andreas Frowein

THE HEART OF KAMPALA é um documentário eminentemente científico com o grande mérito de descrever e explicar com grande precisão o funcionamento do sistema de táxis colectivos tal como ele existe de facto. Não somente em Kampala como na maioria das cidades africanas e em grande número de cidades de países em vias de desenvolvimento. Colocando em evidência um misto de organização e improvisação, de regras e concessões, de colectivo e individual que permite a este sistema fazer face às mais variadas necessidades de mobilidade para distintas categorias da população. Sublinha também a importância de todas as actividades e serviços que se organizam

nestas verdadeiras “plataformas logísticas” que são também plataformas de vida urbana e de múltiplas relações sociais.